

124

TAXA DE OVULAÇÃO EM BORREGAS CRUZA CORRIEDALE X BORDER LEICESTER.*Estêvão de Oliveira Gamba, Tiago Reis Conceição, Diego Viedo Faccin, Luiz A. O. Ribeiro (Medicina de Pequenos Ruminantes, FAVET).*

A mudança do sistema de produção ovina ocorrida no RS, tradicionalmente laneira, para o sistema de produção de cordeiros tornou a eficiência reprodutiva do rebanho um fator relevante. Os baixos índices de desmame de cordeiros observados em rebanhos criados em sistema extensivo no RS, comprometem a economicidade da atividade. Em rebanhos ovinos a taxa de desmame de cordeiros esta associada a taxa de ovulação. No RS, em rebanhos Corriedale, essa taxa é bastante discreta, situando-se ao redor de 1,0. O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito do cruzamento de ovelhas Corriedale com ovelhas da raça Border Leicester, reconhecidas por sua alta taxa de ovulação, na taxa de ovulação. Vinte e nove borregas de um ano de idade foram usadas. A sincronização de estro foi realizada pela colocação de pessários intravaginais, contendo medroxi-progesterona, no início do mês de março. Os pessários foram retirados 12 dias após, sendo que a taxa de ovulação foi estimada pela contagem do número de corpos lúteos, realizada por laparoscopia, 5 dias após a retirada dos pessários. A taxa de ovulação estimada foi de 1,0, semelhante a observada em ovelhas Corriedale no RS. A baixa taxa de ovulação, observada nas ovelhas cruza, pode estar relacionada à baixa condição corporal das ovelhas durante o experimento (2,5) e pela idade jovem dos animais. Novas observação serão realizadas, quando as ovelhas completarem 2 anos de idade.